

As Adaptações das Histórias em Quadrinhos para o Cinema¹

Autores

Bruna PIMENTEL²
Débora BERNARDO³
Giovanna MEL CARBONE⁴
Mayara CARLIS⁵
Thomaz Gomes de SÁ AYUB⁶

Professora/Orientadora
Eliane BASSO⁷

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP

Resumo

A reportagem aborda a tendência crescente da indústria cinematográfica na adaptação das histórias em quadrinhos. Entrevista fãs dos super-heróis e por meio de especialistas no tema analisa as características usadas nas adaptações. Apresenta ainda dados sobre o reflexo na venda das revistinhas após o lançamento de um filme. Produzida para a disciplina de Reportagem e Edição em Telejornalismo, a matéria foi exibida no programa Cultura 360, da TV Cultura, que veicula a produção universitária.

Palavras-chave: Quadrinhos, Cinema; Adaptação.

1. Introdução

As histórias em quadrinhos costumam fazer parte do universo de formação dos leitores durante a infância. Muito além da diversão e do lazer, estudos realizados sobre o assunto demonstram que os famosos gibis “auxiliam muito na memorização, estimulam

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria JO 10 Reportagem em Telejornalismo (avulso). Realizado como exigência parcial da disciplina Reportagem e Edição em Telejornalismo, do terceiro semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Junho de 2012.

² Estudante do 8º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Pauta e produção. E-mail brunagpimentel@gmail.com

³ Estudante do 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Produção. E-mail dede.bernardo.oliveira@gmail.com

⁴ Estudante do 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Repórter. E-mail gimel.carbone@gmail.com

⁵ Estudante do 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Pauta e edição. E-mail mayara.carlis.barboza@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Produção e Edição. E-mail thomaz.ayub@gmail.com

⁷ Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi. Orientadora da Reportagem em vídeo. elianebasso@terra.com.br

naturalmente a reprodução e produção própria do seu leitor, habitam as crianças à leitura e, de forma muito clara, formam o gosto leitor” (JUNIOR, 2009). A citação feita por Gonçalo Junior, em reportagem publicada em 2009, pela revista *Pesquisa FAPESP*, sob o título *Quem disse que os quadrinhos são inimigos dos livros*, está relacionada aos resultados da tese de doutorado de Valéria Aparecida Bari, defendida na Escola de Comunicação e Artes da USP, que aborda a importância das histórias em quadrinhos na formação de leitores. Interessa-nos aqui a referência para demonstrar a influência desse gênero comunicativo, que também fez parte da formação cultural do grupo deste trabalho.

Através do livro *Histórias em Quadrinhos e Comunicação em Massa*, percebemos que as revistinhas representam um papel importante para a humanidade já que as histórias em desenhos fazem parte do homem desde a pré-história: “Seu conteúdo longe de ser simples, compreende um incrível entrelaçado de influências, de heranças conscientes ou não, provindas de todas as partes de uma civilização e do seu passado”. (COUPERIE, 1970, p. 07).

Elaborada como um produto da Indústria Cultural, os usos e as aplicações das HQs se estendem para outras formas de exploração comercial. O cinema tem se configurado como o principal meio de disseminação do gênero e costuma atingir uma audiência ainda mais ampliada, demonstrando ser um segmento muito rentável. Em 2012, o segmento foi destaque entre as maiores bilheterias do cinema. Conforme dados apresentados em reportagem on-line de dezembro de 2012 da *Veja São Paulo*, o longa metragem que mais rendeu lucros para a indústria cinematográfica foi *Os Vingadores*, com uma arrecadação mundial de US\$ 1,5 bilhões. Ainda no ranking das adaptações de quadrinhos que lideraram as 10 maiores bilheterias estão *Batman - O Cavaleiro das Trevas Ressurge* e *O Espetacular Homem-Aranha*.

No processo de adaptação, os roteiros sofrem alterações para se acomodar-se ao gosto de um público mais amplo. A reportagem *Quadrinhos nos Cinemas: Especialistas falam das adaptações e escolhem favoritos*, de Daniel Reininger, disponível no site www.cineclick.com.br, apresenta a relação entre as revistas e as telas de cinema, além de mostrar como essa tendência cinematográfica está abalada pelo mercado. O debate recai em torno das dificuldades enfrentadas no processo de adaptações dos quadrinhos que precisam manter um bom roteiro e ao mesmo tempo ser fiel a história da revista. O roteiro de cinema ideal é aquele que consegue transformar a história da revistinha sem perder sua essência.

Ao longo da pesquisa para realização do trabalho, levantamos a informação junto aos entrevistados de que o sucesso dos filmes influencia diretamente nas vendas das revistinhas. Enfim, é dentro deste contexto das histórias em quadrinhos e as adaptações para o cinema que o grupo desenvolveu a reportagem.

2. Objetivo

Investigar o universo das adaptações das histórias em quadrinhos para o cinema, tentando compreender esse fenômeno que tem demonstrado uma tendência crescente na produção cinematográfica. Desta forma, colocar em prática os conhecimentos teóricos da disciplina Reportagem e Edição no Telejornalismo, através da produção de uma reportagem em vídeo com entrevistas de fãs, cineastas e criadores brasileiros deste mercado.

3. Justificativa

A equipe escolheu o tema o tema das adaptações das Histórias em Quadrinhos para o Cinema por que todos se identificam de alguma forma com algum super-herói, eles fazem parte da nossa infância, da nossa história e formação cultural. Assim decidimos mostrar o que apuramos, através do nosso olhar universitário sobre esse mercado que não para de crescer.

4. Métodos e técnicas utilizadas

A primeira iniciativa do grupo para a produção da reportagem foi realizar uma pesquisa sobre o mercado cinematográfico e as possibilidades de abordar o tema. Da produção da pauta sobre o tema começamos a produção da reportagem com as seguintes entrevistas:

- Rogério Ferraraz – Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP. Coordenador do Curso de Mestrado em Comunicação na Universidade Anhembi Morumbi e pesquisador na área cinematográfica.
- Renan Frade – Jornalista, especialista em quadrinhos para o site Judão (<http://www.judao.com.br/>).
- Helder Mercês – Estudante de Publicidade, fã de quadrinhos.
- Jorge Freitas – Comerciante e Proprietário da Comix Book Store – Loja especializada em HQ.

- Bruno Leon Roque – Menor de 18 anos. Fã de quadrinhos.
- Gustavo Henrique – Cineasta e fã de quadrinhos.

No decorrer das gravações descobrimos um evento anual, muito famoso entre os fãs de quadrinhos, chamado SPCOM (<http://comix.com.br/blog/?p=14365>). Conseguimos participar do evento e ter acesso total a vários editores e desenhistas da Marvel Comics Brasil e DC Comics Brasil.



Durante esse evento que aconteceu nos dias 2 e 3 de junho de 2012, entrevistamos:

- Priscilla Petraitis – Estudando de Desenho. Ela chamou nossa atenção porque era uma das poucas meninas no SPCOM. Estava carregando uma pasta com alguns de seus desenhos para mostrar aos desenhistas das editoras de quadrinhos presentes no evento.
- Kátia Arantes – Fotógrafa. Ela desenvolveu ensaio fotográfico nos principais pontos turísticos da cidade de São Paulo com bonecos de super-heróis em miniatura e expos seu trabalho no SPCOM 2012.
- Paulo França Lopes – Editor na Mythos Editora e na Panini/Marvel Comics Brasil, responsável pela saga “Essência do Medo”, lançada no Brasil em 2012. Possui Bacharel em Artes Plásticas pela Escola de Comunicação e Artes – USP.
- Fernando Lopes – Editor Chefe na Panini/Marvel Comics Brasil, responsável pelas edições das revistas Marvel no país.
- Levi Trindade – Editor Chefe da DC Comics Brasil, responsável pelas edições brasileiras como a saga “Os Novos 52!”.
- Will Conrad – Desenhista da Panini/Marvel Comics Brasil, responsável pelas ilustrações e pinturas das revistas Marvel no Brasil.

Depois da realização dessas entrevistas, entramos em contato com várias lojas especializadas em venda de revistas, livros, filmes games e todos os acessórios produzidos

relativos a esse universo do HQ. Uma delas foi a Geek, uma ramificação da livraria Cultura, especialmente dedicada para esse tipo de público. Assim, realizamos entrevista também com Andre Massao, vendedor na loja Geek e fã de HQs.

Após alcançar a primeira etapa de agendar e entrevistar cada fonte, encontramos o nosso maior desafio: selecionar as melhores partes e transformar o material bruto, que estava com duas horas de duração, em uma reportagem de seis minutos. Foi assim que aprendemos a importância do texto enxuto e objetivo escrito para TV, pois através dos *offs* tivemos que condensar as informações e deixar a análise para os especialistas.

Texto escrito, trechos de das entrevistas selecionados e imagens de cobertura prontas, fomos aprender novos recursos gráficos para cuidar de cada detalhe na edição. O processo de produção da reportagem demorou 3 meses entre concepção até a finalização.

5. Descrição do produto

A reportagem *Adaptações de Histórias em Quadrinhos para o Cinema* tem duração de seis minutos e conta com nove entrevistas. O roteiro foi estruturado a partir da técnica da reportagem em TV, procurando harmonizar a utilização de textos locutados e cobertos por imagens, entrevistas e passagem de repórter. Aproveitando as possibilidades narrativas do tema, procuramos utilizar recursos gráfico-visuais dos quadrinhos, como o tipo de letra *Comic Sans*, fonte usada em textos de quadrinhos e apresentação dos envolvidos ao final da matéria em fotografias remetentes ao estilo *cartoon*, muito usado nas HQs clássicas.

6. Considerações

A produção da reportagem, através do contato com as fontes e o envolvimento do grupo em todo o processo de produção, da pauta à edição, inclusive na operação de equipamentos de gravação e edição, nos ofereceu conhecimento e uma rica experiência. A prática é a oportunidade de fazer os projetos darem certo. Procuramos também trabalhar na perspectiva da experimentação em linguagem, agregando os conhecimentos teóricos sobre a estrutura da reportagem em TV. Sobre o tema abordado, percebemos que a ideia de fazer uma adaptação de uma narrativa da mídia impressa para o audiovisual tem sido uma fórmula de sucesso para indústria cinematográfica. E, o cinema por sua vez pode também ajudar a desenvolver o gosto pela leitura. Confirmamos isso com Marcelo Leon Roque, pai do pequeno Bruno de apenas quatro anos de idade, que fez o caminho inverso dos tradicionais leitores de quadrinhos. O garoto conheceu os super-heróis pelas telas do cinema

e agora através do incentivo do pai compra as famosas revistinhas para entender mais sobre as histórias dos super-heróis mais famosos do mundo.

Referências bibliográficas

BOSCOV, Isabela. Heróis do lucro. Revista Veja, São Paulo: Editora Abril, 7 de abril de 2007, nº 1.998, p. 118

COUPERIE, Pierre; DESTEFANIS, Proto; FRANCOIS, Edouard; HORN, Maurice; MOLITERNI, Claude; TALABOT, Geraldo G. **Histórias em quadrinhos & comunicação de massa** - Publicação pelo Museu da Arte de São Paulo - "Assis Chateaubriand"- 1970.

JUNIOR, Gonçalo. Quem disse que os quadrinhos são inimigos dos livros. Revista: Pesquisa FAPESP, 161, julho de 2009. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2009/07/01/quem-disseque-os-quadrinhos-sao-inimigos-dos-livros/>

REININGER, Daniel. Quadrinhos nos Cinemas: Especialistas falam das adaptações e escolhem favoritos. Disponível em <http://www.cineclick.com.br/noticia/carregar/titulo/quadrinhos-nos-cinemas-especialistas-falam-das-adaptacoes-e-escolhem-favoritos/id/36233>

REVISTA VEJA. Confira as listas de maiores bilheterias de 2012 no Brasil e no mundo. Disponível em <http://vejasp.abril.com.br/materia/confira-as-listas-de-maiores-bilheterias-de-2012-no-brasil-e-no-mundo>